

# 31ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores da Arquidiocese de Mariana será acolhida pela cidade de Teixeiras



Com o tema ***“Trabalhadoras e Trabalhadores com fome e sede de justiça lutam por liberdade”*** e o lema ***“A natureza está doente, não seja indiferente”***, a Arquidiocese de Mariana realiza, no dia 1º de maio, em Teixeiras (MG), a 31ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores.

De acordo com o então Coordenador Arquidiocesano da Dimensão Sociopolítica, Padre Geraldo Martins, a Paróquia de Santo Antônio, em Teixeiras, tem se mostrado muito entusiasmada com a Romaria, que é uma novidade no município. Ele ainda disse que o evento “será uma grande oportunidade de reanimar a população na luta pelos direitos dos trabalhadores”.

Para o Administrador Paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Teixeiras, Padre Francisco Moreira, dois sentimentos perpassam a paróquia ao acolher a Romaria: a alegria e a apreensão.

“Com alegria, pois é um momento bonito de fé e compromisso com as pessoas que não tem voz nem vez e que, às vezes, precisamos falar por elas. A fé precisa ir às ruas e se posicionar diante do projeto de Jesus, que veio para que todos tenham vida e vida em abundância. Com apreensão, pois é uma experiência totalmente nova para nossa comunidade que sabe da importância da Dimensão Sociotransformadora da Igreja e da política verdadeira, que é a maneira de viver a caridade, o serviço ao outro, o compromisso sério com o bem comum”, afirma Padre Francisco.

Mesmo com o anseio, segundo o Administrador Paroquial, ao longo das reuniões preparatórias, a equipe organizadora e a paróquia foram aos poucos, colocando-se “dentro desse projeto que não é nosso, mas de Jesus que veio para nos libertar e gritar contra toda e qualquer injustiça”, destaca.

Com o tema ***“Trabalhadoras e Trabalhadores com fome e sede de justiça lutam por liberdade”*** e o lema ***“A natureza está doente, não seja indiferente”***, a Arquidiocese de Mariana realiza, no dia 1º de maio, em Teixeiras (MG), a 31ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores.

De acordo com o então Coordenador Arquidiocesano da Dimensão Sociopolítica, Padre Geraldo Martins, a Paróquia de Santo Antônio, em Teixeiras, tem se mostrado muito entusiasmada com a Romaria, que é uma novidade no município. Ele ainda disse que o evento “será uma grande oportunidade de reanimar a população na luta pelos direitos dos trabalhadores”.

Para o Administrador Paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Teixeiras, Padre Francisco Moreira, dois sentimentos perpassam a paróquia ao acolher a Romaria: a alegria e a apreensão.

“Com alegria, pois é um momento bonito de fé e compromisso com as pessoas que não tem voz nem vez e que, às vezes, precisamos falar por elas. A fé precisa ir às ruas e se posicionar diante do projeto de Jesus, que veio para que todos tenham vida e vida em abundância. Com apreensão, pois é uma experiência totalmente nova para nossa comunidade que sabe da importância da Dimensão Sociotransformadora da Igreja e da política verdadeira, que é a maneira de viver a caridade, o serviço ao outro, o compromisso sério com o bem comum”, afirma Padre Francisco.

Mesmo com o anseio, segundo o Administrador Paroquial, ao longo das reuniões preparatórias, a equipe organizadora e a paróquia foram aos poucos, colocando-se “dentro desse projeto que não é nosso, mas de Jesus que veio para nos libertar e gritar contra toda e qualquer injustiça”, destaca.

“Confiantes que será um momento de fé corajosa, onde juntos queremos buscar o bem das pessoas e da natureza. Que a vida seja mais respeitada, amada e protegida; a vida humana, a vida do planeta. Bem-vindos! Participem conosco!”, convida Padre Francisco Moreira.

Segundo a militante do Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM), Claudineia Aparecida Ferreira, [desde a primeira reunião preparatória](#), a 31ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores vem sendo construída. “Nós acompanhamos, enquanto militante, os territórios de Teixeiras e Pedra do Anta como um todo, principalmente ali em Teixeiras, onde tem o conflito socioambiental e existe muita violação de direitos, que a gente faz a denúncia que as mídias não têm se importado. Essas pessoas vêm sofrendo; todas as trabalhadoras e trabalhadores vêm sofrendo cotidianamente. Para a gente, acompanhar e construir a Romaria, é importantíssimo, [pois] traz à tona para a sociedade o que a população vem sofrendo com a mineração nesse território”, pondera.

“A gente busca que, por meio da Romaria, que todas essas violações possam ser ouvidas e que a gente consiga, nessa Igreja em Saída, fazer uma construção concreta para que os nossos povos, nossos trabalhadores, possam ter uma vida mais digna na nossa sociedade”, enfatiza Claudineia.

De acordo com a militante do MAM, foi desse anseio que os organizadores escolheram o tema para a 31ª edição da Romaria. “A sede de justiça e a fome é muito grande porque a justiça não vem dos poderes públicos, não vem do Judiciário, mas vem do Povo organizado, do Povo com a sua fé, porque não vai ser de cima para baixo que essas pessoas vão estar supridas de sua fome e de sua sede [de justiça]”, explica Claudineia.

Conforme carta enviada aos Párocos e Administradores Paroquiais, todas as 136 paróquias são convidadas a organizar suas caravanas e participar da Romaria. Com isso, a Arquidiocese de Mariana aguarda cerca de mil pessoas no evento, dentre elas, movimentos populares, sindicalistas, trabalhadores, religiosos e cristãos católicos de diferentes cidades.

## **Confira a programação da 31ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores**

**8h** - Concentração da Romaria, no Posto Giramundo, localizado no trevo que dá acesso a Teixeiras (MG). Atenção: **Para o café da manhã, cada romeiro(a) deverá levar um alimento para ser partilhado.**

**9h** - Caminhada do Posto Giramundo em direção à Capela do Bom Jesus, passando pelo Centro da

cidade. Haverá três momentos de pronunciamento durante o percurso.

**11 -** Missa na quadra esportiva do Clube de Teixeiras (MG), próximo à Capela do Bom Jesus. Após a missa, será distribuído, gratuitamente, o almoço. **Cada romeiro(a) é orientado a levar o seu "Kit Romeiro", com prato, copo e talher, nada descartável. A proposta é que a Romaria seja 100% ecológica.**

## **Sobre a Romaria**

Realizada desde 1991, a Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores da Arquidiocese de Mariana chega, em 2023, em sua 31<sup>a</sup> edição. Tradicionalmente realizada em 1º de maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador, a Romaria visa mostrar o esforço da Igreja em se colocar ao lado da classe trabalhadora e de seus desafios, sendo sua organização confiada à Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese de Mariana.

Além da Dimensão Sociopolítica e a Paróquia Santo Antônio, a Prefeitura Municipal de Teixeiras, bem como Movimentos Populares, Sociais e Sindicatos estão apoiando essa iniciativa.

Após ter sido realizada por 15 anos consecutivos em Urucânia (MG), atualmente, o evento é itinerante, tendo sido escolhida a cidade de Teixeiras, na Região Mariana Leste, para acolhê-la em 2023.

<https://territoriopress.com.br/noticia/2643/31-romaria-das-trabalhadoras-e-trabalhadores-da-arquidiocese-de-mariana-sera-acolhida-na-cidade-de-teixeiras-em-12/02/2026-01:56>